VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA
12 a 16 de dezembro de 2022
Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"

ISSN 1983-8174

ABORDAGEM ECOSSISTÊMICA PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO A PESSOA COM HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cícera Georgia Brito Milfont[1], Keila Formiga de Castro[2], Francisco Elizaudo de Brito Júnior[3], José André Matos Leal[4], Caik Ferreira Silva[5], Tonny Medeiros Alves[6], Jessyca Moreira Maciel[7], Roseli Barbosa[8], Gabriela Paise[9]

Resumo: A ferramenta de abordagem ecossistêmica no acompanhamento a pessoa com hipertensão surge como uma possibilidade de melhor compreensão dos fenômenos que influenciam o estado de saúde dos indivíduos. Os objetivos deste estudo incluem descrever a experiência do trabalho com o uso da ferramenta de abordagem ecossistêmica para vigilância em saúde no acompanhamento a pessoa com hipertensão, e destacar a importância da utilização desta na visualização das condições que determinam o estado de saúde da população. O presente estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado no primeiro rodízio de campo de uma bióloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (PRMSC – URCA), compreendendo os meses de março a maio de 2022, em uma UBS localizada na Zona Rural onde foi realizado um trabalho de aplicação da ferramenta de abordagem ecossistêmica para vigilância em saúde no acompanhamento a pessoa com hipertensão. A aplicação da ferramenta se deu através da realização de duas oficinas com profissionais de saúde da UBS e representantes da comunidade, a partir delas, construiu-se a sala de situação e a Motriz-Pressão-Exposição-Efeito-Ação (FPEEEA), conhecida também como matriz de CORVALÁN. A sala de situação foi construída com dados coletados

[1] Universidade Regional do Cariri, email: georgia.milfont@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: keila.formiga@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: francisco.brito@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: am079634@gmail.com
[5] Universidade Regional do Cariri, email: caik.ferreira@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: drtonnymedeiros@gmail.com
[7] Universidade Regional do Cariri, email: jessyca.maciel@urca.br
[8] Universidade Regional do Cariri, email: roseli.barbosa@urca.br
[9] Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.paise@urca.br

ISSN 1983-8174

no território referentes aos fatores ambientais, demográficos, classificação de vulnerabilidade social, condições sanitárias, escolaridade dos cuidadores e condições clínicas dos usuários da UBS. No segundo encontro houve a construção da FPEEEA de forma coletiva onde, na Força Motriz foram citados aspectos como: Influência da mídia, governo atual, estilo de vida, economia e educação; resultando em pressões causadas por fatores como: Negacionismo, redes sociais, desmonte de políticas públicas, desigualdade social, violência e poluição; que contribuem para geração de estados relacionados: Ao sedentarismo; alto consumo de industrializados e agrotóxicos, falta de acesso a medicamentos e fragilidades no acesso aos serviços de saúde; provendo uma exposição dos indivíduos a: excesso de sódio; alimentos contaminados, dietas hipercalóricas, sobrepeso, estresse e ansiedade, uso de álcool e outras drogas; promovendo malefícios a saúde, como a hipertensão. O trabalho com a abordagem ecossistêmica proporcionou compreender o indivíduo de forma holística entendendo a questão multifatorial da doença e a influência externa, além de oportunizar com a aplicação da matriz de CORVALÁN, o desenvolvimento de ações estratégicas.

Palavras-chave: Abordagem ecossistêmica. Hipertensão. Vigilância em Saúde.

Agradecimentos: Universidade Regional do Cariri**,** Ministério da Saúde, Prefeitura Municipal de Crato.